



1 **ATA DE REUNIÃO DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO**
2 **SISTEMA LAGUNAR MARICÁ-GUARAPINA.** No dia nove do mês de abril de
3 2021 às 14h por videoconferência, teve início a 101ª R.O. do SSLM-G com os
4 seguintes participantes: **Sociedade Civil:** APALMA – Flávia Lanari Coelho; IFF
5 – Elane Carvalho; Movimento Pró Restinga – Izidro Arthou Paes Leme. **Poder**
6 **Público:** FIPERJ – Paulo Vianna; CRBio-02 – Valdir Lage; DRM-RJ – Pedro
7 Hugo Xaubet. **Usuários:** ALAPI – Paulo Cardoso; CEDAE – Elenita Oliveira.
8 **Agevap:** Carlos Frederico Silva, Leandro Guerra e Lohana dos Santos.
9 **Convidados.** CURSO D'ÁGUA - Fátima Casarin; SEDEC - Mozart Lopes;
10 APALMA - Denise Árias. A pauta consta dos seguintes pontos: **1. Aprovação**
11 **da pauta; 2. Leitura e aprovação das atas 100 R.O. e da 17 R.E; 3)**
12 **Definição final sobre os Macroprogramas de Saneamento de Água,**
13 **Drenagem e Resíduos Sólidos; 4. Posicionamento do Sub Maricá quanto**
14 **aos diversos trabalhos em curso em CTs e GTs do CBG (colaboração dos**
15 **membros sobre a atualização do R.I etc); 5. Macroprogramas; 6. Escritório**
16 **de Projetos; 7. Plano de Bacias; 8. GTs do Subcomitê; 9.**
17 **Apreciação/definição sobre a candidatura da Defesa Civil estadual ao**
18 **nosso Subcomitê; 10. Plano Diretor de Maricá; 11. Assuntos/Informes**
19 **Gerais.** A reunião teve início na segunda chamada. **1.** Flávia iniciou a reunião
20 propondo mudança na ordem dos itens, ficando 1,2,9,3,5,4,6,7,8,10,11. Foi
21 aprovado por todos os membros. **2.** Ficou acordado que será deliberado na
22 próxima reunião porque as atas não foram enviadas para apreciação dos
23 membros em tempo hábil. Pedro aproveitou para enfatizar que fossem
24 encaminhados os anexos também junto aos e-mails que são enviados como
25 lembrança de convocação, para não causar confusão. **9.** Flávia informou que
26 havia vaga disponível como suplente e propôs que a Defesa Civil ficasse como
27 suplente do DRM-RJ. Mozart Lopes (SEDEC) se apresentou como tenente-
28 coronel do Corpo de Bombeiros Militar, informou que é responsável pela
29 Coordenação Regional de Defesa Civil Metropolitana, que abrange os
30 municípios de Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá e Cachoeiras de
31 Macacu. Por fim, proferiu sua vontade em participar como membro do
32 Subcomitê. Pedro destacou que há uma relação entre a DRM-RJ e a Defesa
33 Civil na atuação em geologia de risco e riscos geológicos, fazendo, as duas
34 entidades, um trabalho muito bom e presente nos municípios. Por isso acha
35 importante sua participação no comitê. Aproveitou para sugerir um
36 revezamento entre as instituições a cada mandato. Flávia informou que essa
37 questão do revezamento deve ser negociada por cada setor. Em seguida, foi
38 perguntado aos membros se concordavam com a entrada da Defesa Civil do
39 Estado, como membro suplente do DRM-RJ. Foi aprovado por todos os
40 membros. **3)** Lohana contextualizou a origem dos macroprogramas e as ações
41 deliberadas nos macroprogramas: Infraestrutura Verde, Apoio a Pesquisa,



42 Monitoramento Quali-quantitativo, Instrumentos de Gestão, Educação
43 Ambiental e Mobilização, Comunicação e Fortalecimento Institucional. Lohana
44 explicou que faltavam ser deliberados dois macroprogramas: Coleta e
45 tratamento de Esgoto Sanitário, e Resíduos Sólidos, Drenagem e Água.
46 Recordou que na reunião extraordinária anterior surgiram 3 propostas, mas não
47 conseguiram votar por falta de quórum. As três propostas foram: 1) Izidro:
48 Estudo de concepção e acompanhamento do esgotamento sanitário no bairro
49 Espraiado. 2) Paulo Cardoso: Estudo de concepção contemplando o sistema
50 fossa + filtro + sumidouro na área do Espraiado e, se houver recursos, nas
51 comunidades carentes. 3) Flávia propõe estudo de concepção de alternativas
52 de esgotamento sanitário para os bairros a montante das captações, nos
53 bairros Silvado, Espraiado, Vale da Figueira e também em favelas. Izidro
54 observou que as propostas eram parecidas, e Paulo Vianna propôs unir as
55 propostas e contemplar todas as áreas. Fátima falou que não há similaridade
56 nas propostas, pois uma coisa é um estudo de concepção numa área com
57 propostas alternativas, com soluções baseadas na natureza, por exemplo. E
58 outra coisa é um estudo de concepção genérico, que foi o que Flávia propôs na
59 reunião anterior. Aproveitou para reforçar que as atas deveriam ser mais
60 detalhadas com as falas para evitar uma interpretação errada das propostas.
61 Lohana explicou que as propostas foram colocadas no chat e ela apenas
62 copiou. E que, em relação ao estudo de concepção, ele não pode ser
63 direcionado apenas para uma alternativa, sendo que o estudo de concepção é
64 justamente para trazer qual é a melhor alternativa para aquela localidade. Ele é
65 feito em cima de um levantamento populacional, características locais da área
66 e do terreno para dizer qual vai ser a melhor alternativa. Explicou também que
67 será contratado um estagiário para atender a demanda administrativa do
68 subcomitê e solucionar o problema com as atas. Pedro disse que pode ser feita
69 uma concepção, mas separando as três áreas dentro de um único estudo e
70 dando as especificidades e características a cada um dos bairros, ou fazendo
71 três estudos de concepção, que seria simplesmente separar em três.
72 Aproveitou para reforçar o que disse anteriormente em outra reunião, sobre o
73 município ter gasto uma grande quantia de dinheiro para contratar o Plano de
74 Saneamento Municipal, onde o subcomitê fez parte da comissão técnica
75 publicada, questionando se foram levadas em consideração o que consta
76 nesse plano. Lohana disse que concorda que as áreas são diferentes e cada
77 uma delas tem que ser tratada de acordo com suas especificações, e que
78 estão deliberando por uma contratação de estudo de concepção com
79 especificações para cada área. Propôs que fosse solicitado à empresa
80 contratada que levasse em consideração todos os estudos feitos pela
81 Prefeitura de Maricá anteriormente, incluindo o Plano Municipal de
82 Saneamento Básico. Flávia falou que escolheu as áreas em favelas por



83 estarem em segundo plano para as empresas concessionárias e pela
84 prefeitura. Elane disse que concordava com a utilização de estudos já
85 existentes e que gostou da ideia de usar soluções baseadas na natureza, pois
86 elas colocam soluções mais efetivas, mais duradouras e mais resilientes.
87 Explicou que entendia a Flávia, mas que o Subcomitê tem que pensar que esse
88 recurso existente tem que cobrir essas despesas em comunidades carentes
89 desde que a proposta construída seja exequível. Fátima disse que é importante
90 que as pessoas saibam que hoje o valor que o Subcomitê tem é proveniente de
91 um acúmulo de anos e que isso possibilitou chegar a uma quantia que
92 possibilita a elaboração de um projeto e sua execução. Fátima recordou que a
93 proposta da última reunião foi não "fazer em papel" para depois brigar no MP
94 para que o projeto fosse executado. Em seguida, questionou qual seria o valor
95 gasto para elaboração do estudo de concepção das três áreas, para que
96 pudessem saber se é viável fazer as áreas escolhidas ou se seria melhor focar
97 só em uma. Lohana disse que poderia passar o valor que o Leandro levantou
98 na época do acordo de cooperação técnica, que foi aproximadamente 500 mil
99 reais para os três bairros. Fátima disse que o que foi proposto no acordo de
100 cooperação se tratava de tratamento convencional de esgoto, é diferente do
101 que está sendo proposto agora e que tem que fazer uma estimativa do estudo
102 de concepção considerando outras formas de esgotamento. Leandro informou
103 que não havia problema em fazer a estimativa usando o estudo feito para
104 cooperação técnica, teria que tirar o que é específico de tratamento
105 convencional de esgoto, mas poderia manter os horários dos profissionais,
106 visitas a campo, utilização de veículos, pois isso não muda. Disse que, na
107 realidade, a opção era por uma área que já tinha sido escolhida pelo
108 subcomitê, então a questão era fazer as coisas acontecerem e não apenas
109 fazer um projeto que não fosse exequível. Propôs definir as três áreas como
110 prioritárias e verificar quais delas poderiam ser integradas no projeto e sua
111 execução. Em seguida, os membros discutiram a hierarquização dos bairros
112 prioritários para que pudessem ser feitos um bairro por vez, o estudo de
113 concepção, projeto básico executivo e a execução da obra, e depois se faça
114 nos demais bairros, em caso de sobra de recurso disponível. Foi votado e
115 aprovado pelos membros a seguinte hierarquização: Espriado, Vale da
116 Figueira, Silvado. Antes de seguir para o próximo ponto de ata, Pedro solicitou
117 que constasse em ata sua resposta ao ofício 03/2021 de 5 de abril que foi
118 enviado pelo CBH-BG justificando sua ausência em reuniões anteriores.
119 Lohana confirmou ao Pedro que recebeu a resposta do ofício. Seguindo para o
120 Macroprograma de Resíduos Sólidos Drenagem e Água, Lohana informou que
121 foram feitas duas propostas. A primeira feita pelo Izidro, que sugeriu fazer um
122 levantamento da possibilidade de criação de cooperativas de catadores de
123 resíduos no Espriado, Vale da Figueira e Silvado, e a segunda, pelo Paulo



124 Cardoso, que sugeriu o fortalecimento de cooperativas junto aos catadores
125 independentes. Lohana recordou que o recurso para Maricá é um recurso bem
126 baixo, sendo apenas cento e quatorze mil reais, e informou que o Subcomitê
127 Leste tem uma proposta muito parecida com as sugestões feitas anteriormente
128 por Izidro e Paulo. Propôs então que se fizessem uma sinergia com o
129 Subcomitê Leste, para que pudessem abarcar mais produtos por meio de um
130 edital. Lohana explicou que em conversa com os especialistas de recursos
131 hídricos do Leste, foi elaborado a seguinte redação: Contratação de uma
132 empresa especializada para fortalecimento e capacitação de cooperativas e
133 iniciativas de reciclagem sem fins lucrativos, com estudo de viabilidade de
134 novas cooperativas e de vocação para consórcios nos municípios do Leste da
135 Baía de Guanabara. Paulo Vianna perguntou qual seria a vantagem de juntar
136 os editais. Em resposta Lohana informou que a vantagem seria fazer apenas
137 um edital, com um valor maior e mais competitivo para atrair empresas mais
138 capacitadas. Fátima disse que tem conversado com um representante da
139 Febracon (Federação das Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis)
140 porque está ajudando a empresa com outra proposta para a Secretaria
141 Estadual de Meio Ambiente de Belford Roxo. Ela disse que perguntou ao
142 representante se eles têm cooperativa na região de Maricá. Em resposta, ele
143 disse que não tinha uma cooperativa efetiva, mas que estavam criando um
144 CNPJ, pois tem 9 catadores e querem cadastrá-los para organizar. Fátima
145 afirmou que indagou se eles teriam alguma diretriz sobre o assunto para um
146 edital no valor de 114 mil para Maricá, e obteve a seguinte resposta como
147 diretriz: “Serviços de coleta seletiva conforme parâmetros abaixo indicados:
148 Abrangência: 5 bairros de Maricá. Natureza do Serviço: Serviço Móvel de
149 Coleta Seletiva. Especificação: Coleta realizada com caminhão de coleta
150 seletiva; disponibilização de 5 contêineres para instalação nos 5 bairros,
151 contando com equipe formada por motorista e dois ajudantes. Período: 12
152 meses. Sugestão de áreas nos bairros de manancial de abastecimento público:
153 Espraiado, Vale da Figueira, Silvado”. Paulo Cardoso expôs que não vê
154 vantagens na união dos editais, que o Leste tem muitos municípios e que
155 achava mais prático fazer só para Maricá. Leandro explicou que em outros
156 editais com o recurso pequeno deu-se a ocorrência de deserto, ou seja, não
157 houve empresa interessada em participar ou são empresas com pouca
158 experiência, sem a expertise necessária. Fátima pediu para explicar como
159 funcionaria a unificação dos editais, já que o objeto é distinto. Em resposta,
160 Leandro explicou que no mesmo edital não pode haver divergência de objetos,
161 mas pode ter a diferenciação por lotes, mas só o jurídico pode dizer se há ou
162 não divergência no objeto. Em seguida foi colocado para votação as duas
163 propostas. Proposta 1 - Sinergia com o SC Leste: contratação de empresa
164 especializada para fortalecimento e capacitação de cooperativas e iniciativas



165 de reciclagem sem fins lucrativos, com estudo de viabilidade e incentivo de
166 novas cooperativas e de vocação de consórcios nos municípios do Leste da
167 BG. Proposta 2 - Contratação de uma entidade que preste o serviço móvel de
168 coleta seletiva em 5 bairros de Maricá em áreas de mananciais de
169 abastecimento público e fomento de cooperativas. Paulo Viana perguntou a
170 Fátima se ela sabia do valor quando perguntou sobre as diretrizes ao
171 representante da Febracon. Em resposta, Fátima falou que já sabia do valor, e
172 que o representante informou que daria para prestar o serviço por um ano. Ela
173 ressaltou que não precisa estar expresso no edital o tempo, quem tem que
174 dizer o tempo é a empresa, que irá fazer uma proposta que será analisada.
175 Paulo Vianna sugeriu que no texto da proposta 2 estivesse especificando
176 serviço gratuito, porque, no seu entendimento, pode dar margem para cobrar
177 pelo serviço de coleta depois. Fátima respondeu que no edital deve estar
178 expresso que não haverá nenhuma cobrança aos moradores. Paulo Vianna
179 questionou se a coleta precisa ser nos mananciais, porque no centro da cidade
180 a reciclagem é mais lucrativa e propôs que fosse incluído o bairro Mumbuca,
181 que é onde tem maior parte de resíduos para coleta seletiva, para que se torne
182 sustentável e dure mais que o proposto pela empresa. Ficou acordado que
183 posteriormente seriam discutidas as áreas específicas. Os membros
184 deliberaram e aprovaram a proposta 2 por maioria dos votos. Seguiram para o
185 item 4. Flávia solicitou contribuições para o Plano de Bacia e para atualização
186 do Regimento Interno. Disse que encaminhou os documentos para leitura por
187 e-mail e pediu a contribuição de todos até o dia 15/04. Lohana irá encaminhar
188 um e-mail solicitando as contribuições e encaminhará todas as respostas
189 consolidadas ao coordenador da CTIL. Flávia informou que será formada a
190 Câmara Técnica de Saneamento Ambiental e cada Subcomitê terá direito a
191 quatro vagas. Disse que o ideal seria as vagas serem distribuídas por setores,
192 e perguntou se alguém tinha interesse em participar. Fátima disse que tem
193 interesse em participar caso possa. Luciana explicou que na resolução onde a
194 Câmara Técnica foi instituída, no artigo 2, está descrito que a Câmara Técnica
195 deverá ser composta por membros da Plenária do BG e por membros dos
196 Subcomitês, e informou que terá uma reunião para definir quem será o
197 suplente ou titular dos interessados que foram indicados. Flávia questionou o
198 interesse de um usuário, como Elenita Oliveira (CEDAE), mas a mesma
199 informou que estava com muitas atribuições e não poderia ter mais essa
200 responsabilidade. Ficou resolvido que os nomes de Flávia e Elane serão
201 encaminhados para a CTSAM. 7. Abordado no item 4. 8. Flávia informou que a
202 reunião do GT Pesca foi adiada, pois não havia pauta. O GT PAO/FMP já teve
203 a primeira reunião e terá a segunda no dia 16/04/2021, e informou que está
204 aberto a quem quiser participar. Foi discutida a necessidade da existência do
205 GT Pesca, Paulo Vianna disse que é melhor deixá-lo em suspenso enquanto



206 não há um objetivo a ser alcançado. Foi solicitado a Lohana o reenvio da carta
207 ao INEA com solicitação de esclarecimentos sobre o boletim de alteração do
208 Plano de Alinhamento de Orla e Faixa Marginal de Proteção que deveria ter
209 sido publicado. **5.** Lohana informou que o Macroprograma de Infraestrutura
210 Verde está em andamento, foi deliberado por aportar recursos em Pagamentos
211 por Serviços Ambientais no âmbito do Programa Produtor de Águas da Bacia
212 do Rio Guapi-Macacu. Explicou que já teve a primeira reunião do grupo gestor
213 e que o termo de referência está sendo elaborado pela AGEVAP e está em
214 finalização. Sobre o de Apoio a Pesquisa, informou que o ato convocatório foi
215 publicado em 2020 e atualmente está no período de análise dos últimos
216 recursos que foram interpostos; O de Monitoramento já teve o ato convocatório
217 publicado em fevereiro e o certame foi realizado essa semana, no dia
218 07/04/2021. Informou que inicialmente foram duas empresas habilitadas, o
219 Centro de Biologia Experimental Oceanus e a Hidroscience Consultoria e
220 Restauração Ambiental. Já o de Educação Ambiental, são duas vertentes: o
221 edital de chamamento para projetos e um edital para elaboração de um
222 programa de educação ambiental do CBH-BG. O edital de chamamento para
223 projetos está em trâmite para publicação e o edital para elaboração do
224 programa de Educação Ambiental teve o ato convocatório publicado no mês
225 passado, e o certame foi realizado essa semana junto com o de
226 monitoramento. No de Instrumentos de Gestão, Lohana informou que está
227 refazendo os orçamentos e algumas inclusões. No Macroprograma de
228 Comunicação Mobilização e Participação Social, a profissional de comunicação
229 entrou no mês passado, e está se apropriando do edital do Plano de
230 Comunicação para publicar o edital. **6.** Lohana informou que o Atlas foi
231 publicado no Dia Mundial da Água, dia 22 de Março. Disse também que irá
232 atualizar o Relatório de Territorialidade com os dados que já estão no Atlas. **10.**
233 Izidro Paes informou que foram feitas duas audiências, mas que, por causa da
234 pandemia, o processo ficou um pouco parado. Disse que se preocupa pelo fato
235 de que, até o momento, não foi definido qual será a natureza da cidade, ou
236 seja, o que se pensa em fazer dela, se vai ser uma cidade dormitório, uma
237 cidade industrial, comercial ou turística. Ficou acordado de fazer uma roda de
238 conversa no dia 30/04 para se discutir melhor o assunto. Izidro informou que irá
239 encaminhar o link com os documentos para os membros. **11.** Item da pauta não
240 abordado. Não tendo mais tempo para discutir, a reunião foi encerrada.

Paulo Cardoso da Silva

Coordenador do SSLM-G